

PARQUE PRODUTIVO DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/TL
2025**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS/MS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E SANEAMENTO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-VISAT**

Parque Produtivo do Município de Três Lagoas/MS

*A informação em saúde é matéria-prima
para o processo de conhecimento,
decisão e ação!*

**TRÊS LAGOAS/MS
DEZEMBRO, 2025**



PREFEITO

Cassiano Rojas Maia

VICE-PREFEITO

Vera Helena Arsioli Pinho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Juliana Rodrigues Salim

DIRETORA DE VIGILÂNCIA E SANEAMENTO

Larissa Martins Linard

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Danielle Ignácio Amorim

MESA DIRETORA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PRESIDENTE: Maria Angelina da Silva Zuque

VICE-PRESIDENTE: Edima Aranha Silva

1ª SECRETÁRIA: Juliana Rodrigues Salim

2ª SECRETÁRIA: Gláucia Paula do N. Paula



ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Equipe do setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT

LEVANTAMENTO E TABULAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES

Danielle Ignácio Amorim – COORDENADORA/ ENFERMEIRA

Polyana Rossino Cestari – FISCAL SANITÁRIO/ ENFERMEIRA

Darlene Heloisa Ferrari Ruiz - FISCAL SANITÁRIO/ PROFISSIONAL DE ED. FÍSICA

Marcia Cristina Trannin Bernardo - TÉC. ADMINISTRATIVO

Débora Milanez dos Santos Prediger – TÉC. ADMINISTRATIVO

CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE

Danielle Ignácio Amorim



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
3. PERFIL POPULACIONAL
4. EDUCAÇÃO
5. RENDA
6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM
7. PERFIL PRODUTIVO
 - 7.1. EMPRESAS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE
 - 7.2. TRABALHO FORMAL
 - 7.3. TRABALHO INFORMAL
8. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS
 - 8.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM
 - 8.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN
 - 8.3. INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS
9. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
10. REDE DE APOIO INSTITUCIONAL E SOCIAL AOS TRABALHADORES
11. ANÁLISE FINAL

REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO

O Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT foi implantado no município de Três Lagoas em novembro de 2009, inicialmente com investigações epidemiológicas de alguns agravos relacionados ao trabalho. Desde então, ao longo dos anos, o setor passou por altos e baixos: variação das metas de trabalho, alterações no tipo de atuação, troca de coordenadores e alta rotatividade de profissionais na equipe fizeram com que o setor vivenciasse múltiplas oscilações, com períodos de maior ou menor desenvolvimento de atividades.

No ano de 2018 o setor ganhou maior visibilidade ao participar do concurso “Prêmio de Incentivo à Promoção, Prevenção, Proteção e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”, desenvolvido pelo CEREST Estadual do Mato Grosso do Sul, onde Três Lagoas foi o município com a maior pontuação do estado e com isso ganhou um carro 0km.

Em continuidade as etapas desse concurso, o setor desenvolveu o “Plano de Ação para Redução de Acidentes Ocupacionais por Queimaduras Oculares”, com duração de 01 (um) ano, as atividades tinham como objetivo diminuir a incidência de casos de Acidente de Trabalho por Queimadura Ocular, problema recorrente com trabalhadores de Três Lagoas. O setor colhe resultados positivos do desenvolvimento deste Plano de Ação até os dias atuais.

Após esse período, em 2020 o setor vivenciou um desacelarar das atividades com o início da pandemia de COVID-19, onde mais uma vez ocorreu rotatividade e redução da equipe. Ainda assim, durante o ano de 2020 foram desenvolvidas diversas atividades voltadas a promoção da saúde física e mental dos trabalhadores do município.

A pandemia trouxe também mais um desafio para o setor, com o documento do Ministério da Saúde: “Orientações de Vigilância Epidemiológica da COVID-19 Relacionada ao Trabalho”, a partir de julho de 2020 o setor iniciou a investigação da possível relação com o trabalho dos casos de COVID-19 do município, que a essa altura já acumulava um número expressivo de casos. O setor investigou a possível relação com o trabalho de uma significativa amostra de casos de COVID-19, até o final de 2022, onde nos casos em que foi confirmada a relação com o trabalho foi feito o registro na Ficha de Investigação de Acidente de Trabalho do SINAN.

Desde o ano de 2021 até o ano atual o setor vive um momento fértil, de maior consolidação e valorização, com equipe mínima completa o setor tem elaborado e desenvolvido Planos de Ação anuais com diversas atividades que visam cumprir as metas da Resolução nº 048/SES/MS de 03 de outubro de 2019 que “Aprova o Regulamento Técnico para a implantação e implementação do Programa de Incentivo Estadual para as ações de Saúde do Trabalhador em Mato Grosso do Sul”.



Dentre as atividades desses Planos de Ação está o mapeamento do Parque Produtivo do município, em cumprimento a meta I. “mapear o parque produtivo do município, quantificando as atividades econômicas e seu trabalhador independente do vínculo empregatício que deverá ser entregue a cada dois anos junto com o relatório de monitoramento do 1º quadrimestre”, da Resolução acima mencionada.

Para desenvolver ações de proteção, prevenção e promoção em Saúde do Trabalhador de forma sólida é preciso conhecer os trabalhadores, identificar suas ocupações, avaliar as ocupações de maior risco, conhecer as principais atividades econômicas do município, entre outros. O Parque Produtivo possibilita identificar os principais problemas a serem confrontados, conhecer a população de maior vulnerabilidade e realizar um Plano de Ação que enfrente os problemas de forma eficaz.



1. INTRODUÇÃO

Análises de Situação de Saúde são processos contínuos e estratégicos, de análise e síntese, que permitem descrever, explicar e avaliar a tríade saúde-doença-atenção em uma população e contexto definidos, tendo em conta os seus determinantes sociais, com a finalidade principal de criar evidências válidas e oportunas para informar a decisão em saúde pública. Além disso, temos como ganhos adicionais dessa prática o apoio ao controle social em saúde e a retroalimentação das fontes notificadoras em saúde (BRASIL, 2015).

O trabalho é um importante determinante do processo saúde-doença dos indivíduos e da coletividade. Ao mesmo tempo em que promove vida, subsistência, saúde e bem-estar, também pode resultar em impactos negativos, como acidentes, adoecimentos, sofrimento e mortes (BAHIA, 2014).

Muitos gestores e profissionais de saúde têm dificuldade em reconhecer o trabalho como condicionante e determinante do processo saúde-doença ou sua relevância para a definição de prioridades e estratégias de ação. Com isso, os problemas de saúde dos trabalhadores são naturalizados e permanecem na invisibilidade; em geral, há um desconhecimento do potencial de intervenção do SUS e da existência de tecnologias e medidas de prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores aplicáveis nos ambientes de trabalho (BAHIA, 2014).

O Parque Produtivo do Município de Três Lagoas é desenvolvido e atualizado, a cada 02 anos, pelo setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT, da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/MS, através de um trabalho integrado, onde para produção desta atualização a equipe do setor tem desenvolvido atividades, desde o ano anterior até o dia da publicação final do documento.

O documento traz a caracterização, descrição e análise dos seguintes temas: características territoriais; perfil populacional geral e da população trabalhadora; perfil epidemiológico da população geral; perfil produtivo e potenciais riscos à saúde do trabalhador; perfil de morbimortalidade da população trabalhadora; rede de serviços de saúde para atenção e vigilância da Saúde do Trabalhador; rede de apoio institucional e social aos trabalhadores; entre outros.

Este Parque Produtivo tem como principais objetivos apoiar o processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de ações de Saúde do Trabalhador; servir de base para o monitoramento e vigilância da situação de saúde dos trabalhadores ; e, propiciar a incorporação da Análise da Situação de Saúde do Trabalhador nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS.

Por fim, ressalta-se que elaborar esse tipo de documento é sempre um grande desafio, pois exige dos profissionais envolvidos um movimento coletivo, contínuo e compartilhado para garantir

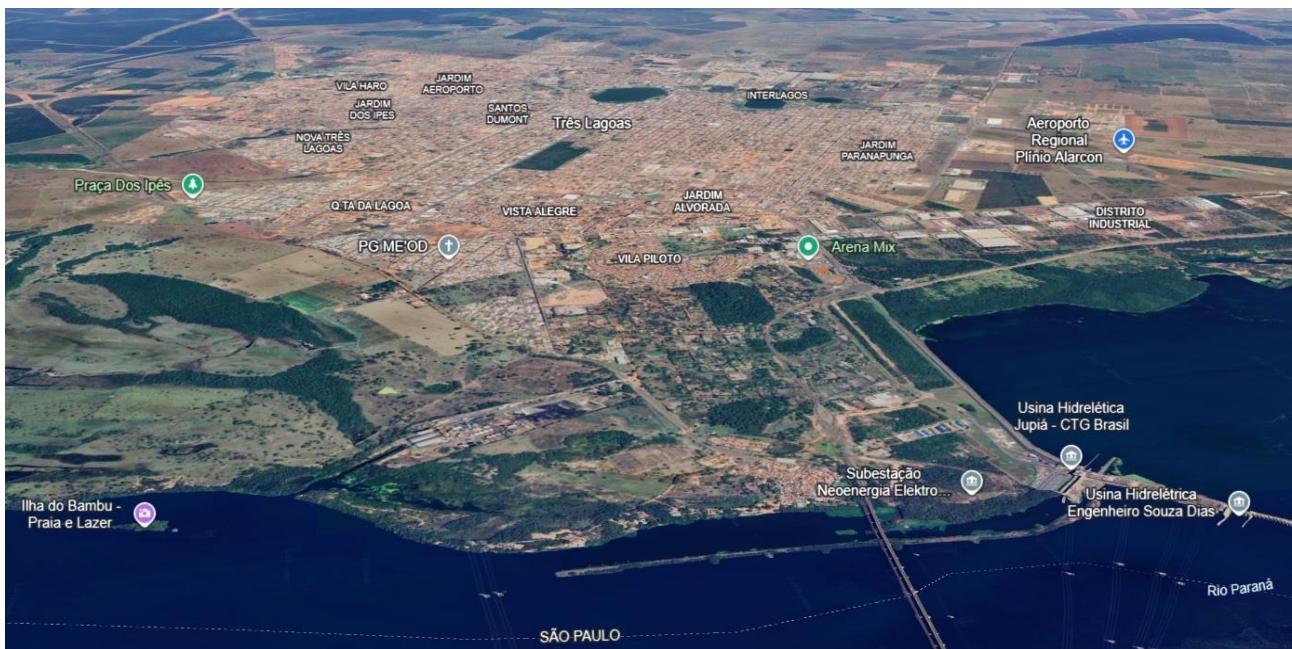


um diagnóstico vivo. Além disso, há um razoável consenso sobre a escassez e inconsistência de informações de interesse à saúde dos trabalhadores, especialmente se considerarmos as situações de informalidade.

2. TERRITÓRIO

O município de Três Lagoas está localizado na região leste de Mato Grosso do Sul. A cidade foi fundada em 15 de junho de 1915 e é considerada o terceiro município mais populoso do Estado com 132.152 habitantes, segundo censo de 2022 do IBGE, com população estimada em 2025 de 143.523 habitantes.

A Cidade está próxima dos municípios de Água Clara, Brasilândia, Selvíria, Aparecida do Taboado e também de municípios do interior paulista como Castilho, Ilha Solteira e Andradina. Com relação a capital, Campo Grande, fica a uma distância de 339 quilômetros.



A área da unidade territorial é de 10.217,071 km² (IBGE, 2024). Os solos que compõem o município de Três Lagoas são marcados com texturas médias, relevo normalmente plano e suave ondulado. Sua menor altitude é de 260 metros na barranca do Rio Paraná, e a maior é de 518 metros, na Serrinha do distrito de Garcias. No núcleo urbano, a altitude média é de 320 metros, e no município, a altitude média varia entre 350 e 400 metros. O clima é considerado tropical quente e úmido. E o fuso horário é uma hora a menos em relação a Brasília.



Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve redução no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 99,24% da população.

Apresenta 80,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 90,87% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 10,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 2 de 79, 50 de 79 e 32 de 79, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 862 de 5570, 868 de 5570 e 2710 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2025)

Situa-se no município a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sousa Dias (Jupiá), que entrou em operação no ano de 1974, sendo na época, a maior usina hidrelétrica do Brasil.

No ano de 2021 foi sancionada lei que dá a Três Lagoas o título de “Capital Nacional da Celulose”. A cidade teve grande crescimento neste setor nos últimos anos, além da transição da agropecuária para a industrialização e do aumento de florestas de eucalipto na região.



Imagen: RCN67, 2021

A cidade também é conhecida industrialmente pela sua potencialidade logística, possuindo três modais (hidrovia, ferrovia e rodovia).

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 104.352,29. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 6 de 79 entre os municípios do estado e na 185 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 63,64%, o que o colocava na posição 74 de 79 entre os municípios do estado e na 5130 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 1.300.345.368,2 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 1.246.388.154,05 (x1000). Isso deixa o município nas posições 3 e 3 de 79 entre os municípios do estado e na 146 e 152 de 5570 entre todos os municípios. (IBGE, 2025)



Imagen: Google, 2023

3. PERFIL POPULACIONAL

POPULAÇÃO	
População no último censo [2022]	132.152 pessoas
Densidade demográfica [2022]	12,93 hab/km ²

FONTE: IBGE, 2025.

Houve um crescimento de 30% na população de Três Lagoas no censo de 2022, comparado ao censo anterior, de 2010. As informações sobre população e densidade demográfica, não foram atualizadas desde 2022.

Pirâmide Etária - 2022

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

80 a 84

75 a 79

70 a 74

65 a 69

60 a 64

55 a 59

50 a 54

45 a 49

40 a 44

35 a 39

30 a 34

25 a 29

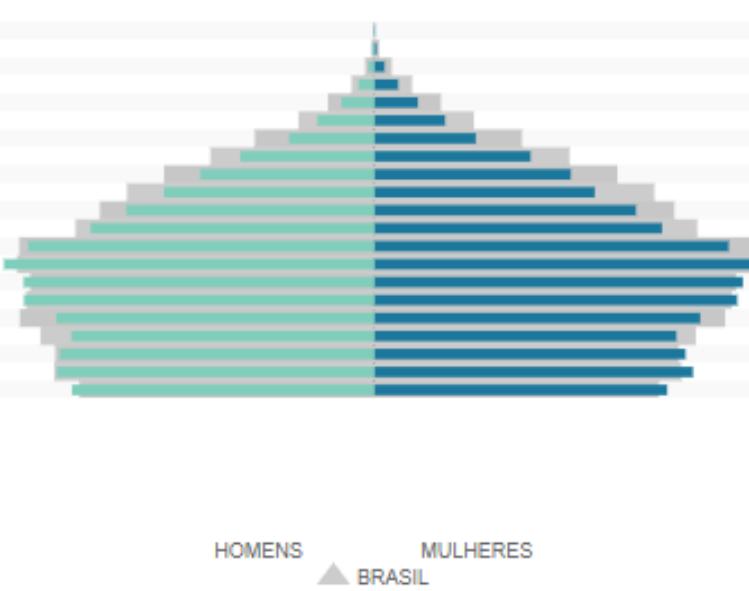
20 a 24

15 a 19

10 a 14

5 a 9

0 a 4



HOMENS

MULHERES

BRASIL



FONTE: IBGE, 2025

O gráfico Pirâmide Etária acima é referente ao censo de 2022, uma vez que o mesmo não foi atualizado pelo IBGE até o momento. O gráfico traz a concentração de faixa etária da população do município distribuída por sexo e uma comparação com os dados gerais do país na pirâmide cinza anteposta.

4. EDUCAÇÃO

De acordo com IBGE (2025), em 2023 os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública da cidade de Três Lagoas tiveram nota média de 6.0 no IDEB, um aumento de 0.2 comparado à 2021. Colocando Três Lagoas na posição 02 de 79 no Estado. Para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, a nota foi de 4.7, ficando Três Lagoas na posição 24 de 79, no estado, inferior à 2021 quando a posição estava em 10 no Estado.

No ano de 2024 foram feitas 19.176 matrículas no Ensino Fundamental e 5.077 no Ensino Médio. Dados do mesmo ano evidenciam 1.032 docentes em 43 escolas de Ensino Fundamental e 446 docentes em 20 escolas de Ensino Médio (IBGE, 2025).

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 91,55%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 89,71%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 52,02%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 38,94% (ATLAS BRASIL, 2023). Infelizmente não temos esses dados referente à anos posteriores a 2010, porém quando comparado ao ano 2000 todos apresentaram melhora.

A taxa de Distorção idade-série (proporção de alunos com mais de 2 anos de atraso escolar) no ensino médio no município era de 32,80%, em 2016, e passou para 32,10%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão (aluno que abandonou a escola ou reprovou em determinado ano letivo e no ano seguinte não efetuou a matrícula para dar continuidade aos estudos) no fundamental foi de 4,60%, em 2013, para 4,90%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 13,20%, em 2013, e, em 2014, de 11,20%.

O percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo é um dos indicadores que compõe o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) Educação. Esse indicador mede a escolaridade da população adulta e reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 38,63% para 57,92% no município, e de 37,31% para 53,60% no estado.



Considerando a população de 25 anos ou mais de idade, em 2010 no município, 8,1% eram considerados analfabetos e tinham fundamental incompleto; 38% eram alfabetizados e tinham o fundamental incompleto; 14,5% possuíam o ensino fundamental completo e médio incompleto; 25,9% tinham o ensino médio completo e superior incompleto; e, 13,5% tinham o ensino superior completo (ATLAS BRASIL, 2023).

5. RENDA

Em 2022, dado mais atual disponível, o salário médio mensal em Três Lagoas era de 2,9 salários mínimos, onde a comparação com outros municípios do estado ocupava a posição 5 de 79, e na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 192 de 5.571 (IBGE, 2025).

O pessoal ocupado em postos de trabalho formais era de 47,830 pessoas em 2022, ocupando 188^a posição no ranking nacional e, 3^a no Estado (IBGE, 2025).

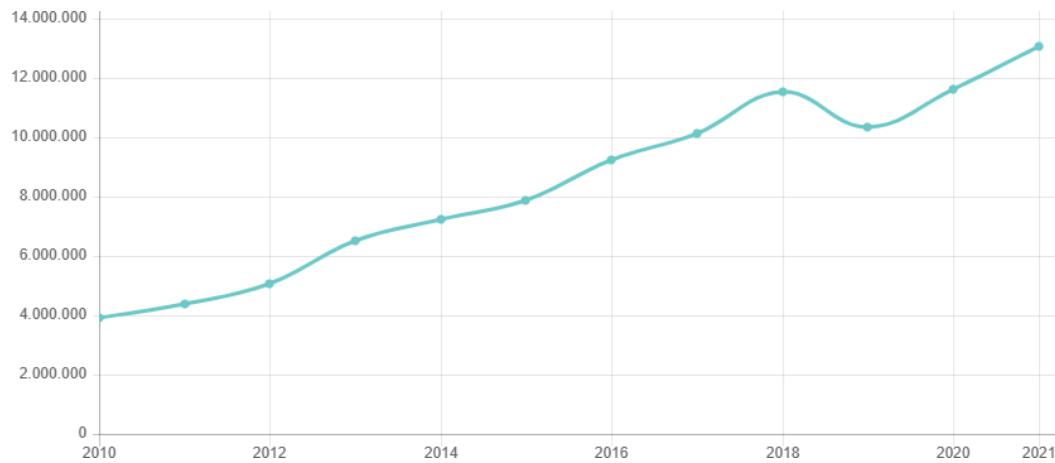
No gráfico abaixo temos uma série histórica do PIB Per capita do município de Três Lagoas de 2010 a 2020, onde é possível notar um crescimento até o ano 2018, seguido de uma oscilação. Em 2020, com o PIB Per capita em R\$ 94.305,67, Três Lagoas ocupava a posição 05 de 79 no estado e a posição 120 de 5570 no país. Comparado a 2018, ano em que o município ocupou melhores posições, Três Lagoas perdeu 02 posições no estado e 40 no país. No entanto se comparado a queda sofrida em 2019, a recuperação para o ano de 2020 foi expressiva.

Em 2021, há uma recuperação significativa, com o PIB per capita voltando a crescer e ultrapassando o patamar anterior à pandemia, atingindo o valor mais alto de toda a série. Esse movimento reflete a retomada da produção industrial e o reaquecimento da economia local, especialmente com a continuidade de investimentos no setor de celulose e papel, além do fortalecimento do comércio e dos serviços.

De forma geral, a trajetória do PIB per capita de Três Lagoas entre 2010 e 2021 demonstra uma economia em expansão, fortemente influenciada por atividades industriais de grande porte. Apesar da oscilação observada em 2019, o município apresentou crescimento sustentado ao longo da década, evidenciando capacidade de recuperação e manutenção de um dos maiores níveis de renda per capita do estado de Mato Grosso do Sul.



PIB a preços correntes/ Série revisada (Unidade: R\$x1000)



Fonte: IBGE, 2025

Mato Grosso do Sul fechou o mês de junho/2025 com 2.709 novos empregos com carteira assinada, resultado de 33.659 admissões e 30.950 desligamentos. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No acumulado do ano, entre janeiro e junho de 2025, Mato Grosso do Sul tem 23.738 novos empregos formais. Como comparação, em 2024 o estado fechou o ano tendo gerado 12.341 novos postos de trabalho com carteira assinada (BRASIL, 2025).

Em junho/2025, o estado apresentou desempenho positivo nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas avaliados. O destaque foi a Construção, que terminou o mês com saldo de 717 vagas. Na sequência aparecem os setores de Comércio (694), Serviços (679), Agropecuária (450) e Indústria (171).

As novas vagas no estado foram ocupadas, em sua maioria, por pessoas do sexo masculino, responsáveis pelo ingresso em 1.920 postos. Pessoas com ensino médio completo foram as principais atendidas, com 2.005 vagas em Mato Grosso do Sul. Jovens entre 18 e 24 anos formam o grupo com maior saldo de vagas no estado: 1.453.

A cidade de Três Lagoas foi o município sul-mato-grossense com melhor saldo em junho/2025, com 475 novos postos. Três Lagoas tinha em agosto de 2025 um estoque de 45 mil empregos formais. Na sequência dos municípios com melhores desempenhos no estado aparecem a capital Campo Grande (366), Chapadão do Sul (275), Costa Rica (179) e Ribas do Rio Pardo (151).



6. PERFIL PRODUTIVO

6.1. EMPRESAS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE

Através de dados coletados do Sistema Integrado de Arrecadação (SIA8), sistema utilizado pelo município para controle de toda arrecadação municipal, apresentamos neste tópico informações referentes a empresas de pequeno, médio e grande porte de Três Lagoas, a classificação de suas atividades econômicas e seu grau de risco.

Atualmente, estão cadastradas no SIA8 o total de 12.715 empresas, distribuídas em setores conforme a tabela a seguir.

TOTAL DE EMPRESAS POR TIPO DE CADASTRO NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2025	
TIPO DE CADASTRO	QUANTIDADE
Prestação de Serviço	7.512
Comércio	2.592
Misto	2.424
Indústria	98
Agropecuária e Pesca	89
Total	12.715

FONTE: SIA8/TL, 2025

O maior número de empresas do município aparece cadastrada no tipo Prestação de Serviços com 59,08 %, seguida por Comércio com 20,38%. Ocupando a 3ª posição temos o tipo de cadastro Misto com 19,06%, este equivale a empresas do tipo prestação de serviço e comércio, sendo assim, 98,52% das empresas cadastradas correspondem a esses dois tipos.

Vale citar que apesar do número de cadastro de Indústria corresponder a menor parte de empresas, ainda assim ocupam um volume mais expressivo de trabalhadores.



O quadro abaixo demonstra um comparativo da quantidade de empresas de 2023 à 2025, que passou por redução no número total de 14.247 para 12.715.

É possível observar redução na maior parte dos segmentos. Prestação de Serviço obteve uma redução de 8,42%, enquanto o Comércio reduziu 23,85%, sendo o setor com maior retração proporcional.

O cadastro Misto diminuiu 1,78%. A Indústria conta com 40 empresas a menos, correspondendo a uma redução de 28,99%.

Já a Agropecuária e Pesca foi o único segmento em crescimento, aumentando de 34 cadastros para 89, o que representa um aumento expressivo.

TOTAL DE EMPRESAS POR TIPO DE CADASTRO NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, NOVEMBRO/2025		
TIPO DE CADASTRO	QUANTIDADE	
	2023	2025
Prestação de Serviço	8.203	7.512
Comércio	3.404	2.592
Misto	2.468	2.424
Indústria	138	98
Agropecuária e Pesca	34	89
Total	14.247	12.715

Fonte: SIA8/TL, 2025



TIPO DE CADASTRO POR PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2025

TIPO DE CADASTRO	PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA
Prestação de Serviço	698	6.815
Comércio	47	2.545
Misto	4	2.420
Indústria	1	97
Agropecuária e Pesca	3	86
TOTAL	753	11.963

FONTE: SIA8/TL, 2025

Observamos um total de 753 empresas cadastradas como pessoa física até setembro de 2025, correspondendo a 5,92% do total, destes 92,69 % referem-se à Prestação de Serviço. No cadastro de pessoa jurídica aparecem 11.963 empresas, 94,7% do total de cadastros.

TIPO DE CADASTRO POR PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, NOVEMBRO/2025

TIPO DE CADASTRO	PESSOA FÍSICA		PESSOA JURÍDICA	
	2023	2025	2023	2025
Prestação de Serviço	919	698	7.284	6.815
Comércio	230	47	3.174	2.545
Misto	4	4	2.464	2.420
Indústria	4	1	134	97
Agropecuária e Pesca	-	3	34	86
TOTAL	1.157	753	13.090	11.963

Fonte: SIA8/TL, 2025.

Comparando os anos de 2023 e 2025, os dados demonstram que houve uma tendência geral de redução no número total de registros de aproximadamente 10,8%.

Entre os cadastros de Pessoas Físicas a redução foi mais expressiva com 34,9% no período. A categoria Prestação de Serviço apresentou uma redução de 24%, já o Comércio teve queda acentuada de 79,6% passando de 230 para apenas 47 registros. As categorias Misto e Indústria permaneceram estáveis ou apresentaram pequenas quedas, enquanto a Agropecuária e Pesca foi a única a registrar aumento, com três novos cadastros em 2025.



No grupo de Pessoas Jurídicas, a variação foi mais moderada, com redução total de 8,6%. A maior queda em números absolutos ocorreu no Comércio, que reduziu 629 registros, uma diminuição de 19,8%. A Prestação de Serviço também apresentou retração relevante de 6,4%, enquanto os tipos Misto e Indústria tiveram quedas menores.

Entretanto, destaca-se o crescimento de registros de Pessoas Jurídicas na categoria de Agropecuária e Pesca de 34 para 86 cadastro, correspondente a uma elevação de 152,9%.

15 PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS E GRAU DE RISCO EM TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2025

ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL	QUANTIDADE	GRAU DE RISCO
1. Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	899	1
2. Instalação e manutenção elétrica	778	3
3. Comércio varejista de bebidas	667	2
4. Promoção de vendas	618	1, 2, 3
5. Obras de alvenaria	604	3, 4
6. Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças municipal	505	3
7. Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal interestadual e internacional	496	3
8. Lanchonetes casas de chá de sucos e similares	496	3
9. Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	479	2
10. Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	461	2
11. Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	402	3
12. Serviços de Engenharia	399	1
13. Cabeleireiros manicure e pedicure	324	2
14. Construção de edifícios	316	3
15. Comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios - minimercados mercearias e armazéns	296	2

FONTE: SIA8/TL, 2025



Todo trabalhador está exposto a inúmeros riscos em seu ambiente de trabalho, com a possibilidade de acidentes, doenças ocupacionais e, até mesmo, a morte. Entretanto, cada tipo de atividade expõe o trabalhador a riscos diferentes.

O Ministério do Trabalho, através da NR4, avalia a intensidade de riscos aos quais os trabalhadores estão expostos classificando as atividades desenvolvidas pelas empresas em graus de risco diferentes. O grau de risco é uma escala numérica de 1 a 4, na qual 1 simboliza o risco mínimo e 4 o máximo. Os números são definidos pelo CNAE da empresa e determinam quais obrigações legais devem ser cumpridas para manter esses riscos sob controle e garantir a integridade física e mental dos trabalhadores.

A tabela acima, lista as 15 principais atividades econômicas e grau de risco de Três Lagoas, de acordo com o SIA8 até setembro de 2025. Observa-se que o município apresenta predominância de atividades econômicas com grau de risco variando entre 1 e 4.

O comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios lidera o número de cadastros com 899 estabelecimentos, porém, no que tange à NR4, possui grau de risco 1, considerado baixo. Em seguida, destacam-se as atividades de instalação e manutenção elétrica com 778 cadastros, sendo de risco 3. Comércio varejista de bebidas possui 667 cadastros e grau de risco 2.

Atividade com grau de risco 4, considerada nível máximo, há 604 cadastros sendo de obras de alvenaria.

Considerando apenas as 15 principais atividades econômicas de Três Lagoas, há 7.740 cadastros. Nota-se concentração relevante em atividades de grau de risco 2 e 3, que englobam tanto o comércio quanto setores operacionais. Atividades de baixo risco (grau 1), como o comércio varejista de vestuário (899 cadastros) e serviços de engenharia (399), somam cerca de 17% do total; as atividades de Promoção de Vendas possuem mais de uma classificação de grau de risco, não sendo possível especificar o número exato correspondente à grau de risco 1.

Já as de grau de risco 2, como comércio varejista de bebidas, cabeleireiros e treinamento profissional correspondem à aproximadamente 28%, indicando risco moderado. Mais uma vez aparece as atividades de Promoção de Vendas que possuem mais de uma classificação, não considerando então para esse cálculo de porcentagem.

A atividades de grau 3, mais incidentes, abrangem instalação e manutenção elétrica, transporte de cargas e oficinas mecânicas, somando aproximadamente 39%. Dentro das atividades com risco grau 3 ainda é possível observar as Obras de Alvenaria que por manter mais de uma classificação de risco, não entrou nessa soma. Essa atividade também possui a única classificação



de risco grau 4, representada principalmente pela construção civil. Embora a atividade esteja na colocação 5 quanto ao cadastro de estabelecimentos, esta concentra o maior potencial de gravidade dos acidentes.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS POR ATACADO E VAREJO NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2025

ESTABELECIMENTO COMERCIAL	QUANTIDADE
Atacadista	532
Varejista	4.105
Total	4.637

FONTE: SIA8/TL, 2025

Ainda referente ao comércio do município, observamos na tabela acima o total de 4.105 empresas com CNAE de varejista, e 532 com CNAE de atacadista. Ressaltamos que estes dados não se referem somente ao CNAE principal, portanto uma mesma empresa pode estar classificada como atacadista e varejista.

6.2. TRABALHO FORMAL

A tabela a seguir traz a série histórica do pessoal ocupado no município entre 2018 e 2022, onde vemos que a partir de 2018 há uma tendência consistente de crescimento do emprego formal, sendo de aproximadamente 30%.

SÉRIE HISTÓRICA DE PESSOAL OCUPADO (UNIDADE: PESSOAS)					
LOCALIDADE	2018	2019	2020	2021	2022
Três Lagoas/MS	36.744	38.399	38.858	41.118	47.830

Fonte: IBGE, 2025



EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM TRÊS LAGOAS POR ANO			
EVOLUÇÃO/ANO	2023	2024	2025 (JAN A SET)
Admissões	29.619	31.240	23.986
Desligamentos	27.818	29.477	22.369
Saldo	1.801	1.763	1.617
Estoque	41.940	43.703	45.320

Fonte: NOVO CAGED, 2025

A tabela acima explana a evolução do emprego formal no município. De acordo com dados do Novo Caged (2025) tivemos em 2023 um saldo de 1.801 empregos, 1.763 em 2024 e 1.617 até setembro de 2025. Esses números são menores quando comparados a dados apresentados no Parque Produtivo anterior onde nos anos de 2021 e 2022 tivemos um saldo de 2.697 e 4.326 empregos, respectivamente.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GRANDE GRUPAMENTO EM TRÊS LAGOAS POR ANO				
GRANDE GRUPAMENTO/ANO	2023	2024	2025 (JAN A SET)	TOTAL
Agropecuária	273	-24	-242	7
Serviços	717	879	1.060	2.656
Indústria	320	471	312	1.103
Construção	82	-129	289	242
Comércio	409	566	198	1.173
Total	1.801	1.763	1.617	5.181

FONTE: NOVO CAGED, 2025

Analisando o saldo do emprego formal por grande Grupamento de Atividades Econômicas no município de Três Lagoas, no período de janeiro de 2023 a setembro de 2025 mostra um cenário de crescimento, ainda que com comportamento distintos entre os grandes grupamentos econômicos. No período, o município criou 5.181 novos postos de trabalho, com destaque absoluto para o setor de serviços, responsável por 2.656 vagas, o que representa aproximadamente 51% de todo o saldo positivo. Em seguida, o comércio aparece com 1.173 vagas, enquanto indústria mantém papel estruturante ao gerar 1.103 empregos, evidenciando continuidade das operações industriais e da cadeia produtiva que caracteriza o município.



A construção civil, apesar de apresentar queda em 2024 (-129), recupera-se em 2025 e encerra o período com saldo positivo de 242 vagas. Já a agropecuária é o único setor que registra tendência negativa ao longo do triênio, com fortes saldos negativos em 2024 e 2025, resultando em apenas 7 vagas líquidas no total.

6.3. TRABALHO INFORMAL

Apresentaremos neste capítulo, informações relativas ao trabalho informal no município de Três Lagoas, essas informações foram coletadas e lançadas no sistema PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) do e-SUS AB, um software de estratégia utilizado para operacionalização do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

No período de consulta ao sistema, em novembro/2025, haviam 119.520 cadastros ativos. Destes cadastros, quanto ao campo “Situação no Mercado de Trabalho” há 3.365 preenchidos como “Outro” e 4.726 como “Não Informado”.

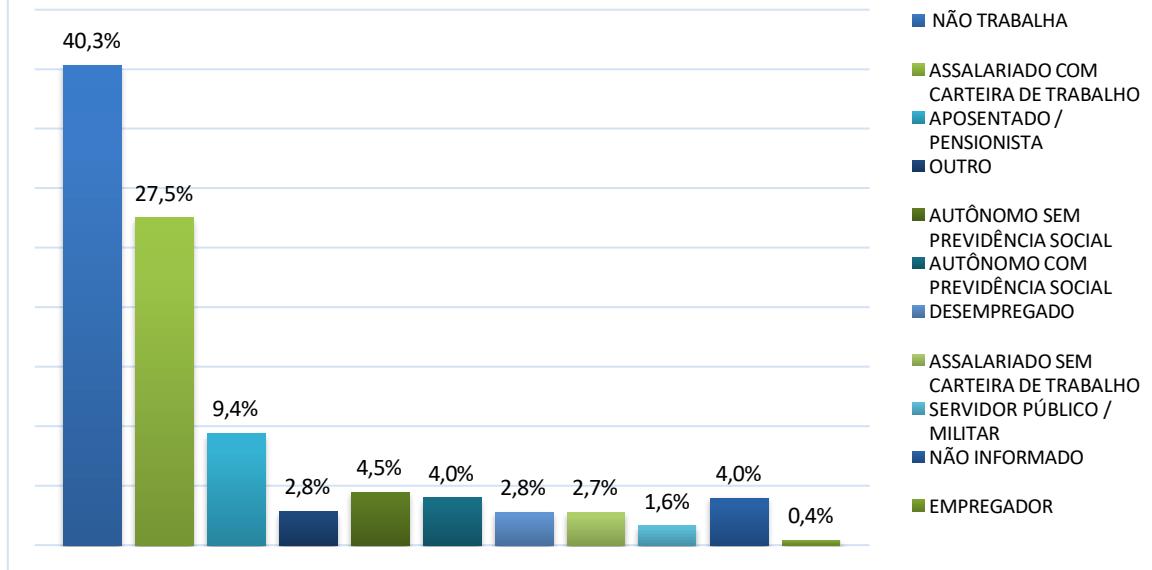
Quanto aos cadastros dos trabalhadores “Autônomos sem previdência social”, sendo 5.320, haviam 1.484 cadastros sem “Ocupação”. Ainda, nesses cadastros foram encontradas inconsistências durante a análise de ocupações onde não condiziam com a situação no mercado de trabalho, como por exemplo “alimentador de linha de produção”, “médico” de diversas especialidades, atendente de lanchonete, entre outros.

Tais inconsistências observadas durante a análise de dados podem comprometer a precisão dos dados apresentados nesse capítulo.

No gráfico abaixo apresentamos cada situação com seu respectivo percentual separadamente.



SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO E-SUS - TRÊS LAGOAS/MS, 2025



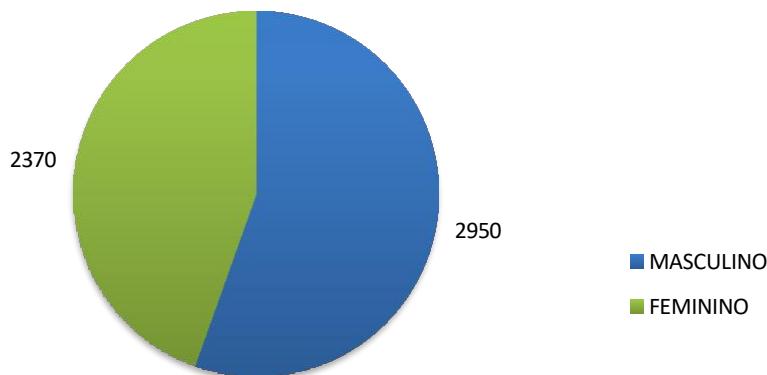
FONTE: E-SUS, 2025

O trabalho informal é entendido como o desenvolvimento de quaisquer atividades que geram renda sem nenhum vínculo empregatício ou registros formais. A falta de regularização desse trabalho traz complexidade na busca de informações sobre o mesmo. Diante disso a VISAT atua em constante colaboração junto a APS, especialmente junto aos ACS, pois o preenchimento dessas informações em sistemas utilizados pela saúde do município nos possibilita conhecer essa população trabalhadora que costuma atuar em situação de maior desamparo.

Atividades de trabalho informal embora parecem ter vantagens atrativas como: autonomia, flexibilidade de horários, rendimentos imediatos e menor burocracia, traz desvantagens preocupantes devido à ausência de direitos trabalhistas, além da vulnerabilidade trazida pela falta de cumprimento de normas relativas à segurança e saúde do trabalhador.

Traremos a seguir informações referentes ao usuário declaradamente autônomo sem contribuição à Previdência Social, os quais totalizam 5.320 trabalhadores.

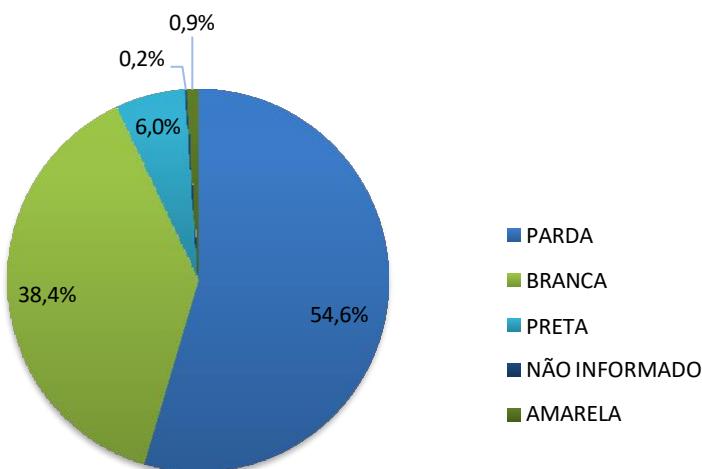
**DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES AUTÔNOMOS SEM PREVIDÊNCIA
POR SEXO - TRÊS LAGOAS/MS, 2025**



FONTE: E-SUS, 2025

Sobre a distribuição dos trabalhadores autônomos sem previdência por sexo, 55,45% são do sexo masculino e 44,54% do sexo feminino.

**DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES AUTÔNOMOS SEM PREVIDÊNCIA
POR RAÇA/COR - TRÊS LAGOAS/MS, 2025**



FONTE: E-SUS, 2025

Com relação a distribuição por raça e cor, os trabalhadores declaradamente de cor parda e cor branca somam 93% do total, sendo que a cor parda ocupa a 1º posição com 54,6%.



20 PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS SEM PREVIDÊNCIA - TRÊS LAGOAS/MS, 2023

OCUPAÇÃO	TOTAL
1. PEDREIRO E MESTRE (CONSTRUÇÃO CIVIL)	669
2. EMPREGADO DOMÉSTICO, DIARISTA E NOS SERVIÇOS GERAIS	449
3. MANICURE/PEDICURE	249
4. VENDEDOR EM DOMICÍLIO, AMBULANTE, PRACISTA E PERMISSIONÁRIO	236
5. REPRESENTANTE COMERCIAL AUTÔNOMO	165
6. CABELEIREIRO E BARBEIRO	158
7. COMERCIANTE ATACADISTA E VAREJISTA	156
8. VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA	122
9. CHEFE DE CONFEITARIA, CONFEITEIRO, CHEFE DE COZINHA, COZINHEIRO EM GERAL E CHURRASQUEIRO	113
10. PINTOR DE OBRAS, DE LETREIRO, A PINCEL E ROLO, DE ESTRUTURAS METÁLICAS	95
11. MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO, FURGÃO, TAXI E MOTOTAXI	71
12. SERVENTE DE OBRAS, ACABADOR DE SUPERFÍCIES DE CONCRETO	66
13. MOTORISTA DE CAMINHÃO (ROTAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS)	57
14. COSTUREIRA DE REPARAÇÃO DE ROUPAS, DE PEÇAS SOB ENCOMENDA, ALFAIADE, REPARAÇÃO EM SÉRIE	46
15. AJUSTADOR MECÂNICO	43
16. ESTETICISTA	41
17. CATADOR E SELEÇÃO DE MATERIAL RECICLÁVEL	35
18. ATENDENTE DE LANCHONETE, LOJAS E MERCADO	35
19. SERRALHEIRO	28
20. ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES E TÉCNICO ELETRICISTA (EDIFÍCIOS)	28

FONTE: E-SUS, 2025

Dentre os trabalhadores autônomos sem previdência, temos em 1ª posição Pedreiro e mestre na construção civil; seguida de Empregado Doméstico/Faxineiro/Diarista; e, Vendedor ambulante, em domicilio, permissionário e pracista.

Ocupações relativas à construção civil aparecem 4 vezes dentre as 20 principais e somam ao todo 858 trabalhadores. É importante lembrar que conforme já citado, as atividades econômicas relativas à construção civil são as de grau de risco maior, esse risco associado a maior vulnerabilidade do trabalhador autônomo traz preocupação quanto a ocorrência de acidentes de



trabalho e sua gravidade. Ocupações diretamente relacionadas ao grupamento comércio somam 714 trabalhadores e aparecem 5 vezes. Vale citar ainda que ocupações ligadas a estética também tem um número alto nessa Situação, aparecendo 3 vezes na tabela acima.

7. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

7.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM

FREQUÊNCIA DE ÓBITO POR ANO SEGUNDO CAUSA – 2023 A 2025* TRES LAGOAS/MS				
CAUSA (CAP CID10)	2023	2024	2025*	Total
IX – Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	210	218	149	577
I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)**	42	21	22	85
II- Neoplasias (C00-D48)	175	178	147	500
X – Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	103	127	111	341
XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade (V, W, X, Y)	107	109	63	279
IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-90)	75	69	61	205
XI – Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	44	50	35	129
XIV – Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	41	26	45	112
VI – Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	38	38	34	110



XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	27	28	13	68
XVII – Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	14	6	9	29
V – Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	14	19	15	48
XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (R00-R99)	3	12	14	29
XV – Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	3	1	0	4
XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	1	8	1	10
III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	5	2	2	9
XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	3	1		4
VIII – Doenças do ouvido e da apófise mastoide	não aceita como causa basica	não aceita como causa basica	não aceita como causa basica	

FONTE: TABNET/SIM, 2025

*DADOS DE 01/01/2025 À 31/08/2025



Considerando a série histórica dos últimos 03 anos, a principal causa de mortalidade em Três Lagoas são as Doenças do Aparelho Circulatório com total de 577, seguido das neoplasias, sendo 500.

Já o CID de “Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade”, onde enquadram também os Acidentes de Trabalho, aparece em 4º lugar. Cabe ressaltar que neste grupo, incluem-se lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação).

7.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN

O SINAN é o Sistema de Informação do Ministério da Saúde no qual são inseridos dados das doenças e agravos de notificação compulsória.

A notificação compulsória de doenças e agravos relacionados ao trabalho é um importante instrumento, pois abrange todos os trabalhadores independentemente do seu local de trabalho ou vínculo empregatício.

Neste capítulo apresentaremos informações extraídas do banco de dados do SINAN, ou seja, dados referentes a casos confirmados por investigação epidemiológica.



A tabela a seguir traz o total de Fichas de Notificação Compulsória de doenças e agravos relacionados ao trabalho considerando os anos de 2023, 2024, 2025 (janeiro a agosto).

FICHAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO SINAN POR ANO – 2023 A 2025, TRES LAGOAS/MS				
DOENÇA/AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO	2023	2024	2025 (JAN A AGO)	TOTAL
AT (Acidente de Trabalho)	745	628	479	1.852
ATMB (AT com Exposição à Material Biológico)	116	88	85	289
AAP (Acidente por Animais Peçonhentos no Trabalho)	91	61	47	199
TMRT (Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho)	23	14	7	44
IE (Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho)	12	5	9	26
LER/DORT (Lesão por Esforço Repetitivo/Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho)	7	6	1	14
DO (Dermatose ocupacional)	3	4	3	10
Total	997	806	631	2.434

FONTE: SINAN NET, 2025

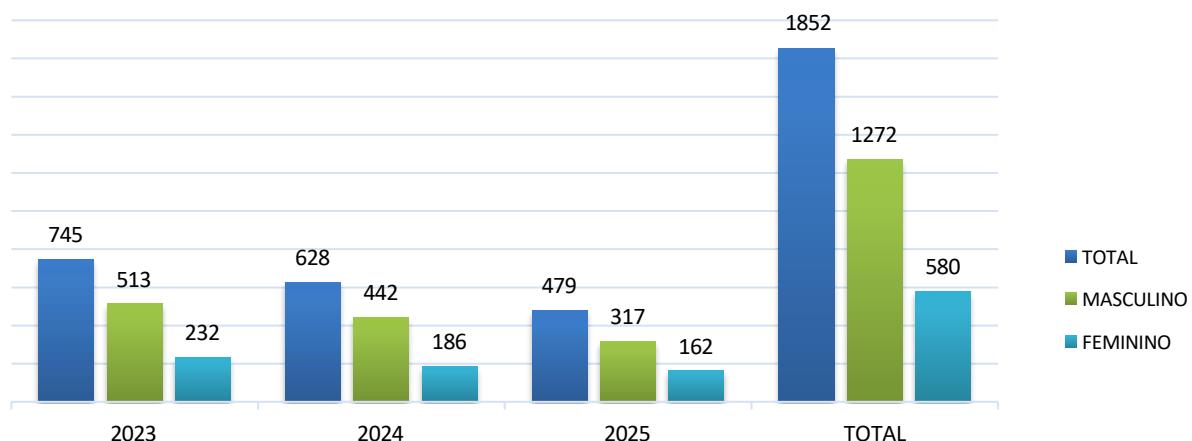
As Fichas de Acidente de Trabalho (AT) ocupam a 1ª posição, com 1.852 notificações, seguidas pelas Fichas de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATMB), com 289 casos.

Em seguida vamos analisar especificamente as notificações de Acidente de Trabalho no período de 2023 a 2025 (janeiro a agosto). A definição dos casos de Acidente de Trabalho para notificação no SINAN é “todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte” (BRASIL, 2019).

Citamos que dentre os 1.852 casos notificados no período, 1.559 casos referem-se a acidentes típicos, 117 a acidentes de trajeto e 4 casos foram lançados com informação ignorada.



ACIDENTE DE TRABALHO POR ANO SEGUNDO SEXO - 2023 A 2025 (JAN A AGO), TRÊS LAGOAS/MS



FONTE: SINAN NET, 2025

No que se refere ao sexo, a maioria dos acidentes notificados no período apresentado acima acometeram o sexo masculino, com 68,68% dos casos.

Considerando a faixa etária a maioria dos acidentes ocorreu com trabalhadores entre 20 e 34 anos, 53,72% dos casos, em 2º lugar com 35,52% está a faixa etária de 40 a 59 anos, o que condiz com a faixa etária da população mais economicamente ativa e assim mais exposta aos diversos riscos no ambiente de trabalho.

Analizando ainda o perfil dos trabalhadores acometidos por este tipo de acidente, quanto à escolaridade dos trabalhadores, 38,01% possuem o Ensino Médio Completo, seguidos pelo 5º a 8º série incompleta do Ensino Fundamental com 14,68% e na terceira colocação temos Ensino Fundamental completo com 13,28%. Ainda em análise ao nível de escolaridade, verificamos que 21,92% dos trabalhadores acidentados não completaram o Ensino Fundamental.

No critério “Situação no Mercado de Trabalho, 63,06% referiram ser “Empregado Registrado”, seguido por “Servidor Público Estatutário” com 14,41% e em 3º lugar aparece “Autônomo” com 13,37%.

Quanto à “Evolução do Acidente”, os casos de “Incapacidade temporária” e “Cura” ocupam a maioria dos registros, com 1.214 e 604, respectivamente. Os óbitos somam 23 casos no período analisado, sendo 16 devido ao acidente e 7 por outras causas. Sobre o tipo de Acidente que causou óbito, 73,91% corresponde a acidente típico e 26,09% corresponde a acidente de trajeto.

Considerando somente o ano atual, onde o município soma até agosto o total de 2 óbitos por acidente de trabalho notificados, 50% destes corresponde ao tipo trajeto.



11 OCUPAÇÕES MAIS FREQUENTES EM ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS NO SINAN POR ANO – 2023 A 2025, TRES LAGOAS/MS

OCUPAÇÃO	2023	2024	2025 (JAN A AGO)	TOTAL
1. Pedreiro	42	31	27	100
2. Auxiliar de desenvolvimento infantil	26	16	29	71
3. Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	30	22	18	70
4. Técnico de enfermagem	23	25	18	66
5. Servente de obras	28	15	17	60
6. Coletor de lixo	22	22	12	56
7. Assistente administrativo	16	22	17	55
8. Soldador	21	23	8	52
9. Cozinheiro geral	18	21	11	50
10. Faxineiro	26	14	8	48
11. Alimentador de linha de produção	16	18	13	47
12. Açougueiro	18	11	12	41

FONTE: SINAN NET, 2025

Referente às ocupações mais frequentes, observa-se que ocupações principais da construção civil ocupam a primeira e a quinta colocação. O “pedreiro” foi registrado em 100 casos e o “servente de obras” em 60 no período analisado.

Na segunda colocação aparece o “Auxiliar de desenvolvimento infantil” com 71 casos.

10 CÓDIGOS DE CAUSA MAIS FREQUENTES NOS ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS NO SINAN POR ANO – 2023 A 2025, TRES LAGOAS/MS

CID	DESCRÍÇÃO	2023	2024	2025 (JAN A AGO)	TOTAL
W20	Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda	117	79	57	253
Y28	Contato com objeto cortante ou penetrante, intenção não determinada	73	75	57	205



W0 1	Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos [traspés]	83	59	48	190
W2 2	Impacto accidental ativo ou passivo causado por outros objetos	78	52	35	165
W2 3	Apertado, colhido, comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos	56	39	34	129
V23	0 Motociclista traumatizado em colisão com um automóvel [carro], "pick up" ou caminhonete	17	33	34	84
W1 7	0 Outras quedas de um nível a outro	29	21	12	62
W3 1	Contato com outras máquinas e com as não especificadas	28	18	7	53
W4 4	Penetração de corpo estranho no ou através de olho ou orifício natural	21	13	3	37
W1 8	0 Outras quedas no mesmo nível	11	12	12	35
W1 0	0 Queda em ou de escadas ou degraus	14	10	7	31

FONTE: SINAN NET, 2025

Durante a investigação epidemiológica é realizado o preenchimento do campo 54 da Ficha SINAN que se refere ao CID 10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª edição) da causa do acidente entre os códigos V01 e Y98.

Dentre as causas mais encontradas, observa-se o CID W20, “Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda” com 253, CID Y28 Contato com objeto cortante ou penetrante, intenção não determinada” com 205 casos, seguido pelo CID w01, “Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos [traspés]” com 190 casos, verificamos que os CID com mais frequência é causa de 34,98% dos acidentes de trabalho registrados.



ACIDENTES DE TRABALHO POR ANO SEGUNDO PARTE DO CORPO ATINGIDA REGISTRADOS NO SINAN – 2023 A 2025, TRES LAGOAS/MS

PARTE DO CORPO ATINGIDA	2023	2024	2025 (JAN A AGO)	TOTAL
Mão	256	182	134	572
Membro superior	113	97	83	293
Membro inferior	101	95	82	278
Pé	99	86	59	244
Cabeça	71	67	55	193
Olho	36	36	17	89
Tórax	25	21	25	71
Todo o corpo	18	18	8	44
Outros	11	12	9	32
Abdome	8	11	5	24
Pescoço	7	3	2	12
Total	745	628	133	1.852

FONTE: SINAN NET, 2025

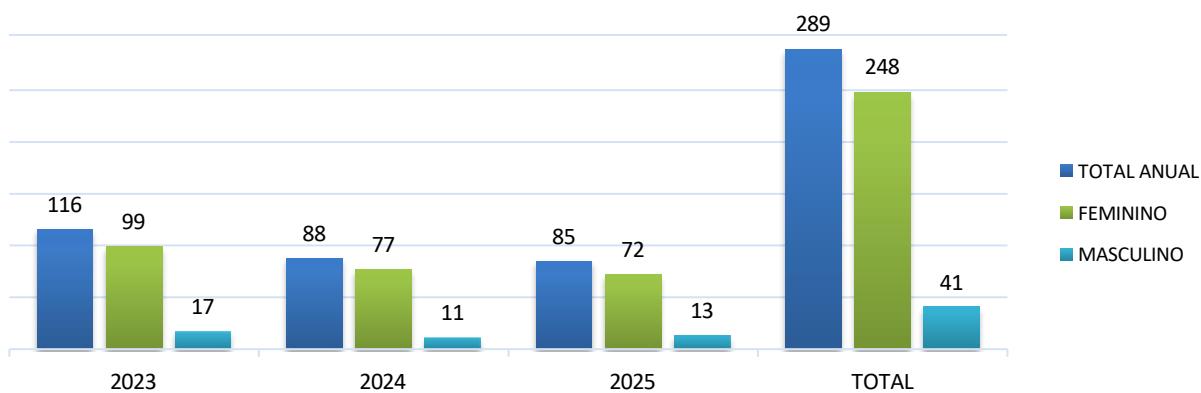
Quanto à parte do corpo atingida, observa-se que em todos os anos listados as mãos são a parte do corpo mais afetada, na somatória do período analisado correspondem a 30,88% do total. Em seguida, aparecem membro superior e inferior, com 15,82% e 15,01% respectivamente.

A partir de agora, apresentaremos dados referentes aos casos de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATMB) registrados no SINAN no período em análise, os quais correspondem a 289 notificações.

Caracteriza como ATMB todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfurocortante ou não.



ATMB POR ANO SEGUNDO SEXO - 2023 A 2025 (JAN A AGO), TRÊS LAGOAS/MS



FONTE: SINAN NET, 2025

Ao contrário do que foi observado nos casos notificados de Acidente de Trabalho, o ATMB atinge principalmente as mulheres, com 85,81% do total, enquanto os homens aparecem apenas em 14,19% dos casos.

A faixa etária de maior incidência no ATMB foi entre 20 a 39 anos, com 69,55%, seguida por 40 e 59 anos com 27,35%, apresentando o mesmo padrão dos casos de acidente de trabalho.

Quanto à escolaridade, observa-se que em 46,02% dos casos os trabalhadores tinham ensino médio completo, seguida pela Educação Superior Completa com 29,75%. Nível de escolaridade bastante divergente quanto comparado a análise dos casos de Acidente de Trabalho.

De acordo com os dados coletados, os acidentes aconteceram principalmente na Administração de Medicação Endovenosa (39 casos) e Outros Procedimentos (35 casos). Além disso, a exposição percutânea é a mais encontrada com 235 casos, correspondendo a 81,31% do total.

A maioria dos trabalhadores são “Empregado Registrado” com 66,08%; seguido pelo “Servidor Público Estatutário” com 13,49%; e, em 3º lugar aparece a situação “Outros” com 11,07%, esta situação no mercado de trabalho é utilizada especialmente para estagiários que, em sua maioria são estudantes de medicina ou enfermagem.

Quanto à evolução do acidente, observa-se que 185 casos foram concluídos com alta por paciente fonte negativo e 59 casos com alta sem conversão sorológica, somando 84,42%.



10 OCUPAÇÕES MAIS FREQUENTES EM ATMB REGISTRADOS NO SINAN POR ANO – 2023 A 2025, TRES LAGOAS/MS

OCUPAÇÃO	2023	2024	2025 (JAN A AGO)	TOTAL
1. Técnico de enfermagem	52	35	43	130
2. Enfermeiro	10	12	5	27
3. Medico clinico	6	7	9	22
4. Faxineiro	5	7	5	17
5. Cirurgião dentista - clinico geral	9	4	2	15
6. Auxiliar de laboratório de análises clínicas	3	3	3	9
7. Coletor de lixo	5	3	1	9
8. Auxiliar de enfermagem	4	3	1	8
9. Auxiliar de saúde bucal	3	2	2	7
10. Fisioterapeuta	4	0	2	6

Fonte: SINAN NET, 2025

No que se refere às ocupações, observa-se que os profissionais de saúde compreendem a maioria dos casos devido ao maior risco biológico que a função lhes oferece. Em primeiro lugar, está o técnico de enfermagem com 130 casos, perfazendo um total de 44,98% dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico, seguido enfermeiro com 27 casos (9,34%). Medico clinico com 22 casos cada (7,61%). Vale citar que dentre os casos referentes as ocupações “médico clínico” e “enfermeiro” estão incluídos estudantes destas categorias que sofreram ATMB durante estágio.

Dando sequência, trazemos informações sobre as notificações compulsórias de Acidentes por Animais Peçonhentos e Intoxicação Exógena, estas são monitoradas pelo setor de Doenças Não Transmissíveis (DANTS), componente da Vigilância Epidemiológica do município de Três Lagoas, e encaminhadas à VISAT os casos relacionados ao trabalho. No período analisado, foram recebidas um total de 225 notificações. Dentre as ocupações que mais aparecem observamos o Empregado Doméstico nos Serviços Gerais em 1º lugar com 18 casos, seguido de pedreiro e motorista de caminhão com 13 casos e o faxineiro com 7 casos.

Já no que se refere às doenças de notificação compulsória relacionadas ao trabalho, pode-se citar a Dermatose Ocupacional, Lesão por Esforço Repetitivo/Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho e o Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho.



Nos anos de 2023 a 2025, foram registrados 68 casos de doenças relacionadas ao trabalho, 33 casos em 2023, 24 casos em 2024 e 11 casos em 2025.

7.3. INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS NOTIFICAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE ACIDENTES (COM E SEM CAT), ANO 2023		
LOCALIDADE	NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES	NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES COM ÓBITO
Três Lagoas/MS	856	09
Mato Grosso do Sul	11.300	61
Brasil	732.800	2.600

FONTE: OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, 2025

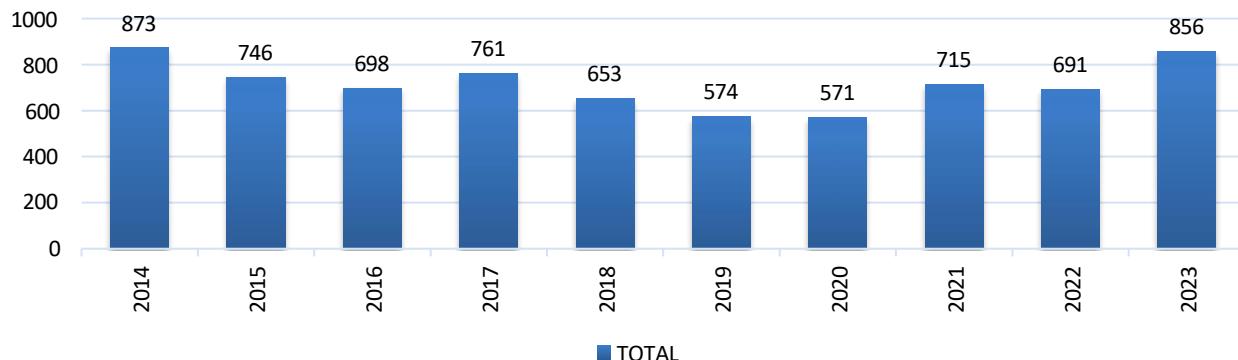
As notificações previdenciárias de acidentes de trabalho entre a população com vínculo de emprego regular, incluem tanto as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) quanto os benefícios accidentários concedidos sem comunicação prévia (acidentes identificados no momento da concessão do benefício, sem registro de CAT).

A frequência de acidentes de trabalho notificados para a população com vínculo de emprego regular, em Três Lagoas, em 2023 (último ano de atualização), foi de 856 notificações e, 9 notificações com óbito; já no Estado de Mato Grosso do Sul as notificações chegaram a 11.300 no mesmo ano e 61 com óbito. Notificações de acidentes no Brasil foram, em números, 732.800, desses, 2.600 com óbito.

O gráfico abaixo apresenta uma série histórica de CAT no município, no período de 2002 a 2022. É possível notar uma redução nos números nos anos de pandemia de COVID-19, seguido por aumento nos últimos 02 anos.



SÉRIE HISTÓRICA DAS NOTIFICAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE ACIDENTES (COM E SEM CAT) - TRÊS LAGOAS/MS, DE 2014 A 2023

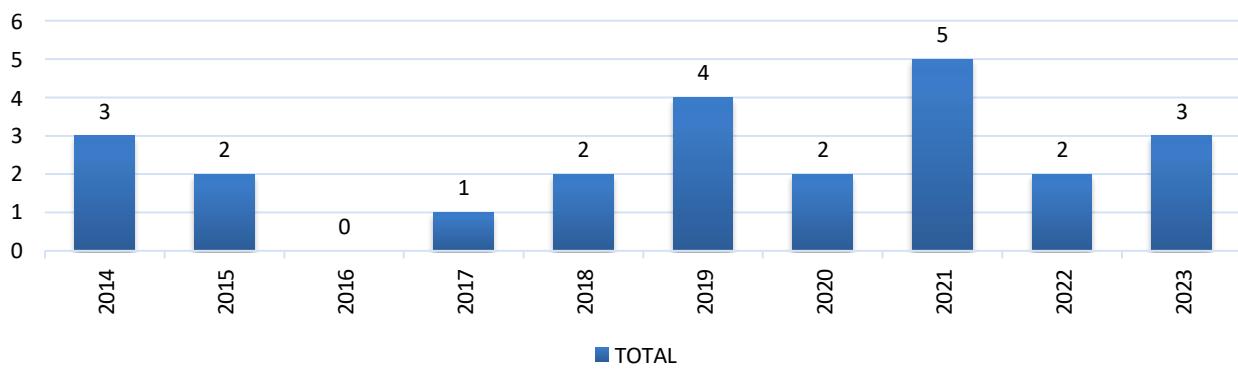


FONTE: OSST, 2025

É importante destacar ainda, a estimativa de subnotificação de CAT para acidentes de trabalho que resultaram em afastamento previdenciário, tendo em vista que muitos registros de acidentes são gerados no momento da concessão do benefício, sem correspondente emissão anterior na forma da lei. Essa estimativa não engloba a subnotificação de CAT de acidentes que não geraram afastamento.

O próximo gráfico, traz a evolução histórica do número de CAT sobre óbitos derivados de acidentes do trabalho no município, no mesmo período.

SÉRIE HISTÓRICA DAS NOTIFICAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE ACIDENTES COM ÓBITO - TRÊS LAGOAS/MS, DE 2014 A 2023



FONTE: OSST, 2023

A seguir apresentaremos uma análise do perfil dos casos registrados, para construir uma base de conhecimento mais específica a respeito de grupos suscetíveis às ocorrências, em especial pela consideração de variáveis como setores econômicos, ocupações, agentes causadores, natureza da lesão, entre outros.



Analisaremos variáveis relacionadas a CAT dos últimos 02 anos apurados, 2022 e 2024, lembrando que esta notificação considera somente o universo de trabalhadores com vínculo de emprego formal.

10 PRINCIPAIS SETORES ECONÔMICOS COM NOTIFICAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE ACIDENTES - TRÊS LAGOAS/MS, NO PERÍODO DE 2022 A 2024

SETOR	TOTAL
1. Atividades de atendimento hospitalar	274
2. Atividades de associações de defesa de direitos sociais	158
3. Administração pública, em geral	127
4. Transporte rodoviário de carga	113
5. Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	112
6. Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	72
7. Abate de reses, exceto suínos	48
8. Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço	41
9. Metalurgia do cobre	38
10. Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico	38

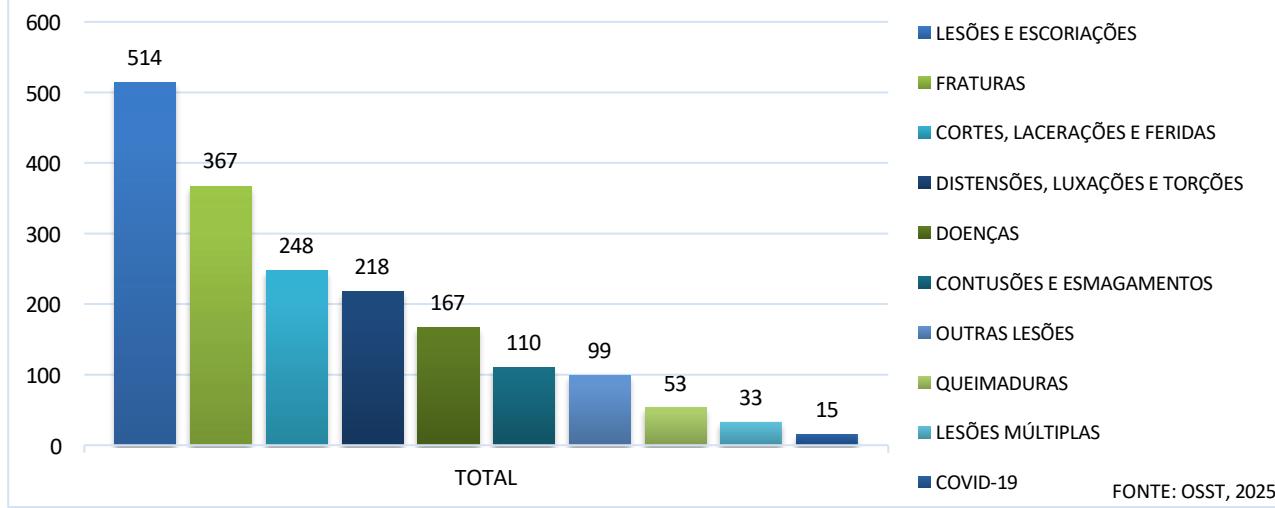
FONTE: OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, 2025

Conforme informações do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (2025), no período de 2022 a 2024, em Três Lagoas/MS, a atividade econômica “Atividades de Atendimento Hospitalar” aparece em 1º lugar com mais CAT notificadas, correspondendo a 26,8%. Vale destacar que essa atividade lidera o ranking desde 2021, ano em que houve ampla divulgação sobre a importância da emissão de CAT para casos de COVID-19 relacionados ao trabalho. As “Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais” somaram 15,5%, enquanto a “Administração Pública, em Geral” representou 12,4%, ambas englobando funções diversas e com significativa interação com o público. O “Transporte Rodoviário de Carga” e a “Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel”, que entre 2021 e 2022 ocupavam 2º e 3º lugar, passaram a figurar como 4º e 5º colocados no período seguinte, representando 11,1% e 11,0% dos registros, respectivamente, ainda que permaneçam entre as atividades de maior risco. Outros setores também apresentaram números relevantes, como o comércio varejista de alimentos (7,1%), o abate de reses (4,7%) e segmentos industriais como relaminados de aço (4,0%), metalurgia do cobre (3,7%) e fabricação de



eletrodomésticos (3,7%). O conjunto desses dados reforça a necessidade de ações contínuas de prevenção, especialmente nos setores com maior concentração de notificações e exposição a riscos ocupacionais específicos.

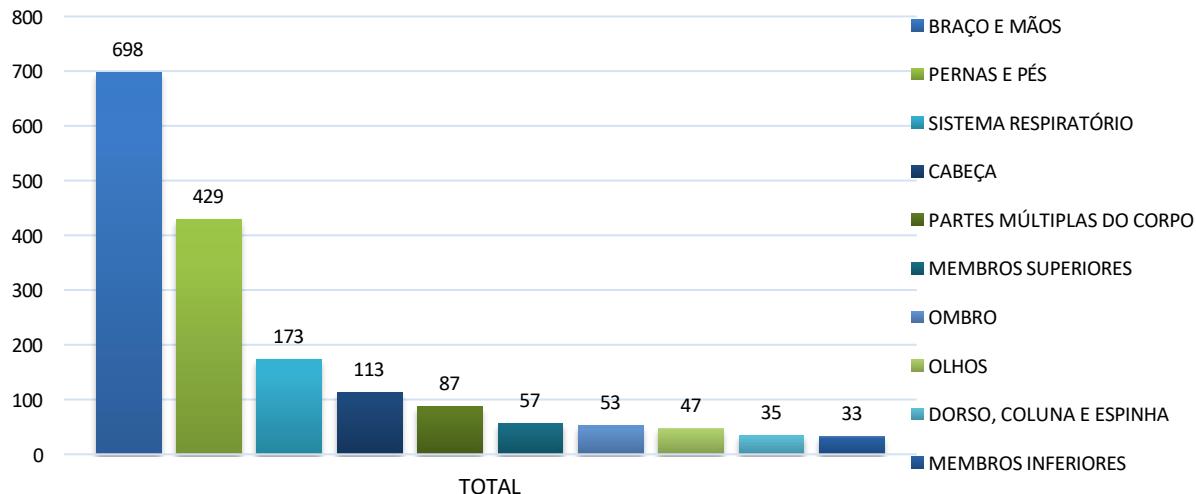
10 LESÕES MAIS FREQUENTES COM NOTIFICAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE ACIDENTES - TRÊS LAGOAS/MS, NO PERÍODO DE 2022 A 2024



No período de 2022 à 2024 a análise das 10 lesões registradas nas notificações previdenciárias evidencia que “Lesões e Escoriações” constituíram o tipo mais frequente, totalizando 514 casos. Quando comparado os dados de 2021 à 2022, o 1º lugar era ocupado por “Doença Contagiosa ou Infecciosa” com 254 registros, esse quesito incluía os casos de COVID-19. No período de 2022 à 2024 houve mudança na terminologia das lesões e a COVID-19 foi retirada do termo Doença Contagiosa ou Infecciosa, ocupando agora o último lugar no ranking com 15 casos registrados.

Em 2º lugar mantém- se as “Fraturas”, com aumento de 242 casos para 367 e, em 3º lugar também continua “Corte, Lacerações e Feridas”, em alta de 162 para 248 casos.

**10 PARTES DO CORPO MAIS FREQUENTES COM NOTIFICAÇÕES
PREVIDENCIÁRIAS DE ACIDENTES -
TRÊS LAGOAS/MS, NO PERÍODO DE 2022 A 2024**



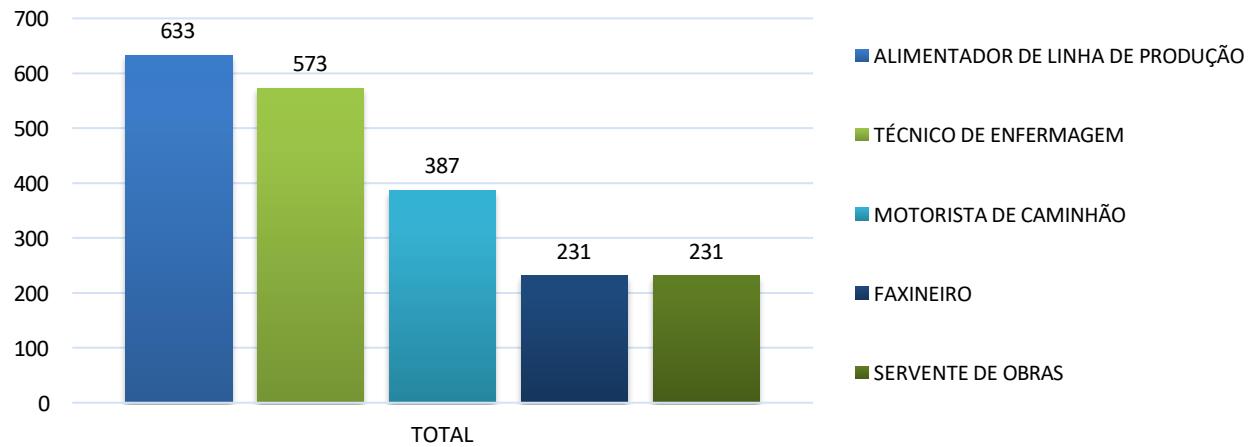
FONTE: OSST, 2025

A distribuição das partes do corpo acometidas nas notificações previdenciárias de acidentes no município de 2022 à 2024, demonstra que “Braço e Mão” constituem o segmento corporal mais atingido, totalizando 698 registros, o que reflete a alta exposição dos membros superiores em atividades operacionais e manuais; igualmente os anos anteriores em um período de 2021 à 2022.

A 2º posição entre as 10 partes do corpo mais frequentes é ocupada por “Pernas e Pés” com 429 registros, diferentemente do período de 2021 à 2022 onde, devido a pandemia de COVID- 19, o “sistema Respiratório” ocupou a posição demonstrando atipicidade de anos anteriores. Já em 2022 a 2024 o “Sistema Respiratório” ocupa a 3º posição.



5 OCUPAÇÕES MAIS FREQUENTES COM NOTIFICAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE ACIDENTES - TRÊS LAGOAS/MS, NO PERÍODO DE 2012 A 2024



FONTE: OSST, 2025

No período de 2012 à 2024, as notificações previdenciárias de acidentes em Três Lagoas mostram predominância de agravos envolvendo atividades operacionais e assistenciais. O cargo de Alimentador de Linha de Produção apresentou o maior número de registros, com 633 notificações, refletindo o ritmo intenso, a exposição a máquinas e a repetitividade das tarefas no setor industrial. Em seguida, o Técnico de Enfermagem somou 573 ocorrências, evidenciando elevados risco biológicos, ergonômicos e de acidentes típicos. A função de Motorista de Caminhão contabilizou 387 notificações, associando-se a exposição ao trânsito e riscos relacionados ao transporte de cargas. As ocupações de Faxineiro e Servente de Obras, ambas com 231 registros, também se destacam por envolverem atividades com esforço físico intenso, manipulação de materiais e exposição a ambientes potencialmente inseguros.



SÉRIE HISTÓRICA DOS AFASTAMENTOS PREVIDENCIÁRIAS ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL (ACIDENTÁRIOS OU NÃO) - TRÊS LAGOAS/MS, DE 2015 A 2024



FONTE: OSST,2025

O gráfico acima apresenta os benefícios concedidos pela Previdência associados à saúde mental, relacionados ao trabalho ou não.

A série histórica dos afastamentos no período de 2015 à 2024 revela as oscilações ao longo dos anos, com tendência geral de crescimento após 2022. Entre 2015 e 2018, observa-se aumento gradual, passando de 283 para 336 afastamentos, demonstrando intensificação dos agravos relacionados a transtornos mentais e comportamentais. Em 2019 e 2020, os números permanecem elevados, atingindo 299 e 351 casos respectivamente, período influenciado pelas mudanças organizacionais e pressões psicossociais intensificadas durante a pandemia.

A partir de 2021 verifica-se queda expressiva, com 214 afastamentos, seguido de novo declínio em 2022, onde atingiu o menor registro da série com 200 casos. Entretanto, o cenário volta a se alterar em 2023, com retomada do crescimento, chegando a 257 registros em 2023, culminando em 2024 no maior número de afastamentos da série, com 400 notificações.

Esses dados evidenciam que, apesar de oscilações, os agravos de saúde mental permanecem como relevante causa de afastamento laboral, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção, promoção da saúde emocional e monitoramento contínuo dos fatores psicossociais no ambiente de trabalho.

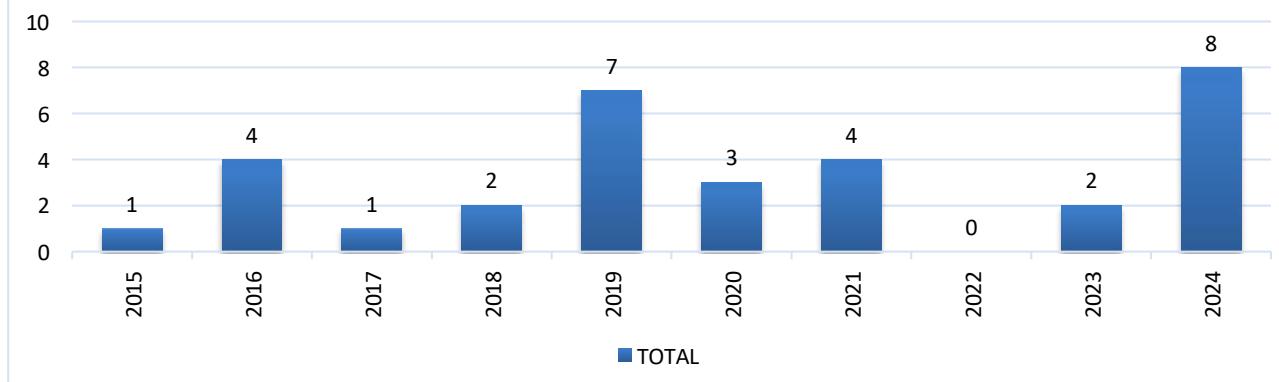


Abaixo é possível observar os casos de afastamentos previdenciários associados à saúde mental relacionados ao trabalho.

De acordo com o gráfico, no período de 2015 à 2024 há evidência de baixa frequência anual, porém com variações que merecem atenção. De 2015 à 2018, os registros permaneceram reduzidos, variando entre 1 e 2 casos por ano, indicando ocorrência esporádica desses agravos com nexo ocupacional reconhecido. Em 2019, observa-se aumento expressivo para 7 notificações, possivelmente relacionado à intensificação de fatores psicossociais no ambiente de trabalho. Em 2020 e 2021, os números mantiveram-se estáveis, com 3 e 4 afastamentos, respectivamente. O ano de 2022 apresentou ausência de registros, configurando um ponto atípico na série. Em 2023 houve retomada das notificações, com 2 casos e em 2024 verifica-se o maior valor do período, totalizando 8 afastamentos acidentários.

Ainda que os números absolutos sejam baixos, a tendência de elevação recente reforça a importância do monitoramento contínuo e da adoção de estratégias preventivas voltadas à saúde mental ocupacional, especialmente em contextos de alta demanda emocional e organizacional.

SÉRIE HISTÓRICA DOS AFASTAMENTOS PREVIDENCIÁRIAS ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL (ACIDENTÁRIOS) - TRÊS LAGOAS/MS, DE 2015 A 2024





8. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

DISTRIBUIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO SCNES POR TIPO - TRÊS LAGOAS/MS, OUTUBRO/2025

DESCRÍÇÃO	PÚBLICO	PRIVADO	FILANTRÓPICO	TOTAL
Consultório Isolado	2	273		275
Clínica/Centro de Especialidade	06	52	1	59
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	02	27	-	29
Centro de Saúde/Unidade Básica	20	-	-	20
Policlínica	03	11	-	14
Farmácia	01	9	-	10
Unidade de Vigilância em Saúde	05	-	-	05
Hospital Geral	01	02	01	04
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	03		-	03
Hospital/Dia - Isolado	-	03	-	03
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	-	02	-	02
Centro de Imunização		02	-	02
Unidade Móvel Terrestre	02	-	-	02
Centro de Atenção Psicossocial	02	-	-	02
Laboratório de Saúde Pública	-	02	-	02
Central de Regulação do Acesso	02	-	-	02
Posto de Saúde	01	-	-	01
Central de Gestão em Saúde	01	-	-	01
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	-	01	-	01
Pronto Atendimento	01	-	-	01
Central de Abastecimento	01	-	-	01
Polo Academia da Saúde	01	-	-	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	-	-	01
Total	55	384	02	441

FONTE: DATASUS/SCNES, 2025



Na tabela apresentada estão incluídos todos os estabelecimentos de saúde constantes no CNES considerando a descrição por tipo: público, privado ou filantrópico.

RELAÇÃO DE UNIDADES NOTIFICADORAS E SENTINELAS POR AGRADO/DOENÇA RELACIONADO AO TRABALHO - TRÊS LAGOAS/MS, OUTUBRO/2025	
UNIDADE	AGRADO
Ambulatório de Saúde Mental	TMRT
CAPS AD	TMRT
CAPS II	TMRT
Centro de Especialidades Médicas	PAIR
Clínica de Fisioterapia	AT; LER/DORT
Clínica de Ortopedia	AT; LER/DORT
Hospital Cassems	AT; ATMB; LER/DORT
Hospital Nossa Sra. Auxiliadora	AT; ATMB; LER/DORT
Hospital Regional	AT; ATMB; LER/DORT
Programa IST/AIDS	ATMB
Projeto Ponto de Apoio (SSPM)	TMRT
SAMU	AT; ATMB
SESMT Prefeitura Municipal de Três Lagoas	AT; ATMB; CRT; DO; LER/DORT; PAIR; PRT; TMRT
UPA 24 horas	AT; ATMB
USF Altair Cabral Tranin	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Chácara Eldorado	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Eurídice Chagas Cruz	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Interlagos	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Jardim Athenas	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Jardim Maristela	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Joel Neves Da Silva	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Jupiá	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Miguel Nunes	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Nova Três Lagoas	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Novo Oeste	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Paranapungá	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Santa Rita	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Santo André	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Vila Alegre	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT



USF Vila Haro	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Vila Piloto	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT

AT: Acidente de trabalho/ ATMB: Acidente de trabalho com exposição à material biológico/ CRT: Câncer relacionado ao trabalho/ DO: Dermatose ocupacional/ LER/DORT: Lesões por esforços repetitivos/ Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho/ PAIR: Perda auditiva induzida por ruído/ PRT: Pneumoconiose relacionada ao trabalho/ TMRT: Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho

Na tabela a é possível notar a implantação das Fichas de Notificação Compulsória de doenças e agravos relacionados ao trabalho do SINAN em um volume expressivo de Unidades, todas com profissionais capacitados para este fim, no entanto como vimos no capítulo que traz dados epidemiológico do SINAN, especialmente as doenças ainda tem baixo número de notificação.

9. REDE DE APOIO SOCIAL E INSTITUCIONAL AOS TRABALHADORES

A rede de apoio social aos trabalhadores do município é composta por entidades sindicais, que se organizam por categoria ou ramo de atividade, conforme trazemos na tabela abaixo.

CENTRAIS SINDICais EM ATIVIDADE TRÊS LAGOAS/MS, 2023		
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Sindicato dos Contabilistas de Três Lagoas	R. Rayldo Oliveira Gomes, 927 - Jd Alvorada	(67) 99998-4808/ 3522-0743
Sindicato dos Empregados da Saúde	R. Bruno Garcia, 2 - Centro	(67) 3522-5445
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	R. Elvírio Mario Mancini, 484 - Centro	(67) 3521-3631
Sindicato dos Empregados no Comercio de Três Lagoas	R. Dr. Orestes Prata Tibery, 1305 - Colinos	(67) 3521-1077
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Três Lagoas	R. Manoel Pedro de Campos, 1050 - Nª Sra. Aparecida	(67) 3521-9537
Sindicato dos Trab. nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Três Lagoas	R. Quinze de Junho, 1509 - Santa Rita	(67) 3521-8629/ 99977-9073
Sindicato dos Trab. na Ind. da Const. Civil Pesada do Bolsão Sul Mato-grossense	R. José Sejopoles, 2079 - Jd Oiti	(67) 3521-7178 / 3522-4739
Sindicato dos Trabalhadores em Educação	R. Zuleide Perez Tabox, 836 - Centro	(67) 3521-4831
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias	R. Elmano Soares, 403 - Centro	(67) 3522-4342
Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis	R. Dr. Oscar Guimarães, 419 - Centro	-



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins	R. João Carrato, 845 - Centro	(67) 3522-8643
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Três Lagoas	R. Visconde Tamandaré, 1198 - Jardim Nova Ipanema	(67) 3521-7212
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Celulose	R. Oswaldo Colete, 2580 - Nova Três Lagoas	(67) 99616-0241
Sindicato Rural de Três Lagoas	Av. Ranulpho Marques Leal, 1850 - Jardim Alvorada	(67) 3521-4049
Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Três Lagoas e Região	R. Bernardino R. Montalvão, 189 - Da Lapa	(67) 3522-8287

Já a rede de apoio institucional é configurada por instituições públicas que têm atribuições específicas e afins à Saúde do Trabalhador.

Abaixo apresentamos instituições para apoio aos trabalhadores e trabalhadoras do território.

INSTITUIÇÕES DE INTERESSE AO TRABALHADOR TRÊS LAGOAS/MS, 2023		
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	R. Zuleide Pérez Tabox, 336 - Centro	(67) 3521-2397
Ministério Público do Trabalho/ Procuradoria do Trabalho no Município de Três Lagoas	R. Paranaíba, 1937 - Jardim Primaveril	(67) 3509-2000
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais - TLPREV	Av. Dr. Eloy Chaves, 956 - Centro	(67) 3521-4904



10. ANÁLISE FINAL

O município de Três Lagoas – Mato Grosso do Sul demonstra um cenário dinâmico de acordo com sua situação produtiva, socioeconômica e epidemiológica. É marcado por expansão demográfica, fortalecimento industrial e significativas transformações no mercado de trabalho.

Três Lagoas consolidou- se como polo regional, impulsionado sobretudo pelo setor industrial – especialmente o de celulose, pela ampliação da infraestrutura logística e pelo crescimento de serviços e comércio. Paralelamente, a retração recente no número de empresas formais, aliada ao aumento expressivo da informalidade, evidencia movimentos complexos de reorganização produtiva que requerem atenção contínua da gestão pública.

A análise do trabalho formal demonstra crescimento consistente do estoque de empregos, ainda que com variações anuais e desempenho distinto entre setores, destacando- se o de serviços, comércio e indústria.

No campo da informalidade, os dados revelam elevada concentração de trabalhadores em ocupações de maior vulnerabilidade social e risco ocupacional, especialmente na construção civil, serviços domésticos e comércio ambulante, desses, a maioria sem contribuição à Previdência Social.

No que se refere a epidemiologia local, os dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) demonstram prevalência de agravos relacionados ao trabalho, com destaque para acidentes típicos envolvendo adultos jovens, baixa escolaridade e predominância do sexo masculino. Ainda de acordo com os sistemas de informação, as mãos, membros superiores e inferiores permanecem como segmentos corporais mais atingidos, convergindo com atividade de maior risco mecânico.

Desde 2022 a VISAT de Três Lagoas disponibiliza às empresas do município atividade educativa sobre a temática de “Cuidado com as Mãos” sob solicitação prévia.

Os acidentes com exposição a material biológico afetam majoritariamente trabalhadores da saúde, especialmente técnicos de enfermagem, sinalizando a persistência de riscos biológicos em ambiente assistencial.

Os Comunicados de Acidente de Trabalho (CATs) são as notificações previdenciárias que reforçam o perfil produtivo do município, evidenciando maior incidência de acidentes em setores como atendimento hospitalar, transporte de cargas e indústria de celulose, além de expressivo número de benefícios associados a transtornos mentais, tendência que tem se intensificado nacionalmente conforme apontado pelo Observatório de Segurança e Saúde do Trabalho (OSST).



O conjunto de informações expostas confirma a relevância estratégica da Vigilância em Saúde do Trabalhador, destacando a necessidade de manutenção e fortalecimento do monitoramento contínuo, integração com a Atenção Primária e capacitação permanente das equipes, além da capacitação da própria Vigilância em Saúde do Trabalhador visando a constante atualização dos conhecimentos da equipe.

O Parque Produtivo, enquanto instrumento técnico de gestão, cumpre papel fundamental na identificação de riscos, definição de prioridades, formulação de planos de ação subsidiando o planejamento intersetorial em saúde, trabalho e desenvolvimento econômico.



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. Senado Federal Notícias. **Recordista em desigualdade, país estuda alternativas para ajudar os mais pobres.** Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/03/recordista-em-desigualdade-pais-estuda-alternativas-para-ajudar-os-mais-pobres>>. 12/03/2021.

ATLAS BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)/Fundação João Pinheiro/Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD BRASIL). **Perfil.** Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/500830>>. Acesso em: agosto/2023.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. **Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador – SUS/Bahia.** Salvador: DIVAST, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ASIS - Análise de Situação de Saúde/Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. **Nota Informativa nº 94, de 26 de julho de 2019: Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

DATASUS/SCNES. Ministério da Saúde. Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **Relatório de Estabelecimentos por Tipo.** Informação disponibilizada pela Auditoria Municipal de Saúde de Três Lagoas/MS em 10/10/2025.

E-SUS. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Relatório de Cadastro Individual. Estado de Mato Grosso do Sul. Município de Três Lagoas.** Disponível em: <<https://esus.treslagoas.ms.gov.br/>>. Acesso em: 22/10/2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/tres-lagoas/panorama>>. Acesso em: outubro/2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisas.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/tres-lagoas/pesquisa>>. Acesso em: outubro/2025.

NOVO CAGED. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Painel de Informações do Novo CAGED.** Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: outubro/2025.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. Ministério Público do Trabalho-MPT/Organização Internacional do Trabalho-OIT. Plataforma SmartLab. **Retrato de Localidade.**



Disponível em: <<https://smartlabbr.org/sst/localidade/5008305?dimensao=frequenciaAcidentes>>. Acesso em: outubro/2025.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. Ministério Público do Trabalho-MPT/Organização Internacional do Trabalho-OIT. Plataforma SmartLab. **Igualdade de Oportunidades.** Disponível em:

<<https://smartlabbr.org/trabalhodecente/localidade/5008305?dimensao=oportunidade>>. Acesso em: outubro/2025.

RESOLUÇÃO SES/MS Nº 48, DE 03 DE OUTUBRO DE 2019. Aprova o Regulamento Técnico para a implantação e implementação do Programa de Incentivo Estadual para as ações de Saúde do Trabalhador em Mato Grosso do Sul. 2019.

SIA8. Sistema Integrado de Arrecadação. Prefeitura Municipal de Três Lagoas/MS. **Rol Cadastral do Mobiliário.** Três Lagoas/MS, 2025.

SINAN NET. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde. Agravos de Saúde do Trabalhador. **Banco de dados.** Acesso em: outubro/2025.

TABNET/SIM. Sistema de Informações sobre Mortalidade. Ministério da Saúde. Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul. Informações de Saúde (TABNET). **Mortalidade.** Disponível em: <<http://tabnet.saude.ms.gov.br/cgi/deftohtm.exe?dados/SIM/OBMS.def>>. Acesso em: outubro/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Empregos Formais em Três Lagoas.** Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/numeros-do-novo-caged-em-2025/06/mato-grosso-do-sul-abre-2-7-mil-postos-de-trabalho-formais-em-junho>. Acesso em: outubro/2025.

Três Lagoas, 01 de dezembro de 2025.



Cada dia melhor !

Documento assinado digitalmente

gov.br DANIELLE IGNACIO AMORIM
Data: 01/12/2025 11:53:19-0300
Verifique em <https://validar.itid.gov.br>

Danielle Ignácio Amorim
Coordenadora de Vigilância em Saúde do
Trabalhador

Documento assinado digitalmente

gov.br LARISSA MARTINS LINARD
Data: 01/12/2025 12:17:06-0300
Verifique em <https://validar.itid.gov.br>

Larissa Martins Linard
Diretora de Vigilância e Saneamento

JULIANA RODRIGUES Assinado de forma digital por
SALIM:30112684874 JULIANA RODRIGUES
Dados: 2025.12.01 14:37:03 -04'00'

Juliana Rodrigues Salim
Secretaria Municipal de Saúde